ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMIN

*A*os trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezessete (31/10/2017), na sala de reuniões do CONCHAL***PREV***, sita na Avenida Prefeito Francisco Magnusson, 299, Jardim Icaraí, realizou-se a 66ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL***PREV***, instituído pela Portaria n.º 264, de 03 de novembro de 2015 com a redação dada pela Portaria n.º 304, de 1.º de fevereiro de 2017. Presentes o Presidente Dr. Ademir Antonio de Azevedo, a Srta. Caroline da Silva Martins – Secretária e Sr. Josiel José Casarin - membro. PAUTA: **01) Aprovação da Ata** da 65.ª Reunião Ordinária do Comitê, que será apresentada ao Conselho de Administração do Instituto. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade de membros. **02) Análise da conjuntura econômica** nacional e internacional. A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume. **03) Aplicações dos recursos** provenientes de repasses do presente mês, autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. **03.01)** Os recursos recebidos são os que seguem (ref. setembro/17): PREFEITURA: Patronal (20%) = R$ 226.698,52, Aporte (03%) = R$ 0,00, Servidores (11%) = R$ 239.701,01. CÂMARA: Patronal (20%) = R$ 4.300,31, Aporte (03%) = R$ 645,05, Servidores (11%) = R$ 2.365,17. CONCHALPREV: Patronal (20%) = R$ 226,95, Aporte (03%) = R$ 34,04, Servidora (11%) = R$ 124,82. Contribuição Inativos: R$ 754,47 e Contribuição pensionistas: R$ 140,53. Os recursos foram aplicados no fundo BB PREVID PERFIL, o aporte foi aplicado parte no BB PREVID FLUXO e no BB PREVID IRFM. **03.2)** No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta própria e colocadas à disposição dos interessados e disponíveis ainda no endereço eletrônico do ConchalPrev, no link: http://www.conchalprev.com.br/Paginas/2245. **03.03)** Ajuste da carteira. Neste mês não foram realizados ajustes na carteira. **04) Rentabilidade do mês:** Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de setembro/17, com retorno de 1,4837% contra a meta de 0,6474%, com saldo de R$49.411.408,50 e rendimentos de R$717.095,20. **05) Boletim Focus**. Foi apresentado o último Boletim Focus com as

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

expectativas do mercado sobre a inflação, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados. **06)** Gestão da Carteira: Para novembro/17, o Comin não pretende fazer alterações na carteira mantendo as posições de investimento já assumidas. Nada mais havendo a tratar o Presidente então encerrou a reunião e determinou que eu, ( ), Caroline da Silva Martins, Secretária deste comitê, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 30 de novembro de 2017, às 10h30min, saindo os membros convocados.

Dr. Ademir Antonio de Azevedo
Gestor de investimentos
Presidente

Josiel José Casarin
Membro

Caroline da Silva Martins
Secretária

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

66.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 31/10/2017

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Ademir Antonio de Azevedo	Presidente	
Caroline da Silva Martins	Secretária	
Josiel José Casarin	Membro	

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

FATOS RELEVANTES
CENÁRIO ECONÔMICO

CENÁRIOS & PROJEÇÕES A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS			
RESUMO	**2015**	**2016**	**2017**
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	13,26%	14,12%	9,94%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	13,17%	14,02%	9,88%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	10,54%	7,19%	-1,10%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	10,67%	6,29%	3,26%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	2,46%	6,47%	11,16%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	2,34%	7,37%	6,47%
CÂMBIO (US$ variação anual)	47,01%	-16,47%	-6,58%

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

FATOS RELEVANTES
CENÁRIO ECONÔMICO

CENÁRIOS & PROJEÇÕES A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS			
RESUMO	**2015**	**2016**	**2017**
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	13,26%	14,12%	9,94%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	13,17%	14,02%	9,88%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	10,54%	7,19%	-1,10%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	10,67%	6,29%	3,26%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	2,46%	6,47%	11,16%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	2,34%	7,37%	6,47%
CÂMBIO (US$ variação anual)	47,01%	-16,47%	-6,58%

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

. BRASIL

Em agosto no Brasil o principal destaque foi a revisão da meta de resultado primário de 2017 e 2018, além da mudança nas metas indicativas para o resultado primário de 2019 e 2020. O anúncio para este ano não surpreendeu o mercado, uma vez que foi interpretado como algo inevitável dada às frustrações com as receitas e as limitações que impedem corte maior nos gastos. No entanto, as mudanças para a meta de 2018 e para a sinalização fiscal de 2019 e 2020 foram vistas com preocupação. A fim de sinalizar comprometimento com os números apresentados, o governo anunciou um plano contendo 57 projetos de concessões e privatizações de empresas públicas, que dentre as quais está a Eletrobrás. Anunciou ainda a intenção de elevar impostos e de fazer uma reforma administrativa nas carreiras do funcionalismo do setor público. Ao longo do mês tivemos ainda aprovação pela Câmara dos Deputados da Taxa de Longo Prazo (TLP), que substituirá a TJLP. A medida é umas das principais reformas propostas pelo governo para reduzir a taxa de juros estrutural da economia e também o subsídio implícito nas operações de crédito do BNDES. A matéria ainda precisa ser aprovada no Senado. Após várias especulações, a equipe econômica anunciou em meados de agosto a revisão da meta fiscal para os próximos quatro anos.

A frustração as receitas extraordinárias em relação ao inicialmente esperado levaram ao aumento da meta em 2017 de -R$139 para -R$159 bilhões. Para 2018, os números foram revistos de -R$65 para -R$139 bilhões. De acordo com os dados apresentados pelo governo, a despesa não teve alteração relevante, mas em compensação, a estimativa de receita recorrente foi revista para baixo em função tanto da perspectiva de crescimento menor, como em razão do ritmo baixo da inflação. Por fim, os anos de 2019 (-R$65 bi para -R$139 bi) e 2020 (R$10 bi para -R$65 bi) também tiveram seus resultados alterados. Apesar das revisões, a agência de classificação de risco S&P retirou o país da lista de observação negativa. A justificativa foi a de que o quadro está mais estável no que se refere ao impacto dos eventos não econômicos, além disso, conta favoravelmente a estabilização da atividade econômica e a aprovação da reforma trabalhista em julho.

Em AGOSTO, destaque para a revisão da meta de resultado primário de 2017 a 2020 e a aprovação da Taxa de Longo Prazo (TLP) na Câmara dos Deputados (matéria seguirá para o Senado)

POLÍTICA MONETÁRIA

SELIC 8,25% a.a.

MERCADO CONSIDERA REDUÇÃO DE MAIS 125 BPS ATÉ O FINAL DE 2017

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

BRASIL

No entanto, o fato não muda a visão de que a aprovação de reformas estruturais segue como algo urgente, com destaque para a Previdência. Enquanto isso não ocorre, o governo anunciou um plano de aceleração das concessões e privatizações, sendo a Eletrobrás o destaque. Com isso, o preço das ações da companhia teve valorização expressiva. Dentro do plano, também estão 18 aeroportos, 16 terminais rodoviários, 16 concessões de energia, mais três empresas, duas rodovias e uma parceria público privada. Ainda no âmbito fiscal, destaque também para a aprovação da TLP na Câmara dos Deputados em substituição a TJLP.

Os dados de atividade divulgados em agosto, porém relativos à junho, sinalizaram melhora. Ainda sob a influência da liberação do FGTS, o varejo restrito cresceu 1,2% (M/M) em junho, enquanto no conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, houve alta de 2,5%. A produção industrial de junho ficou estável na margem, o que surpreendeu positivamente, devido aos eventos não econômicos observados na 2ª quinzena de maio, números negativos da confiança de junho e o aumento de estoques de veículos. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego de julho recuou de 13,0% para 12,8%, em razão do aumento de 441 mil pessoas na população ocupada. A desocupação, por sua vez caiu em 159 mil pessoas. Apesar da melhora, a geração de emprego informal continuou sendo o vetor do movimento, sugerindo que ainda há sinais de fraqueza no mercado de trabalho. O CAGED registrou saldo positivo (35,9 mil) pela 4ª vez seguida. Na série com ajuste sazonal, o saldo ainda é negativo.

INFLAÇÃO

Sobre a inflação, de modo geral, a dinâmica continuou amplamente favorável. O IPCA-15 de agosto subiu de -0,18% para 0,35% (M/M), no entanto, surpreendeu ao apresentar resultado menor do que o esperado pelo mercado. Em 12 meses, o índice mostrou alívio no ritmo de alta, ao sair de 2,78% para 2,68%. No atacado, o IGP-M voltou a registrar taxa positiva em agosto em razão da alta no preço do Minério de Ferro. Porém, assim como no caso do varejo, em 12 meses, o índice caiu de -1,66% para -1,71%. o diretor de política econômica do BCB, Carlos Viana, afirmou que a autoridade monetária não precisa necessariamente reduzir o ritmo de corte da Selic a medida que o fim do ciclo se aproxima. Segundo Viana, a autoridade monetária pode julgar apropriada, a depender do cenário, finalizar o ciclo de cortes sem reduzir o ritmo.

PIB DO 2T17 SURPREENDEU POSITIVAMENTE, ACIMA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO.

IPCA-15 AGOSTO 2017
0,35% (M/M)
ALTA EM RELAÇÃO A JULHO, PORÉM ABAIXO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

IPCA AGOSTO 2017
ALTA DE 0,19% (M/M),
ACUMULADO EM DOZE MESES ESTÁ EM 2,46%

PROJEÇÃO MERCADO IPCA 2017[1]
PROJEÇÕES DE MERCADO REVISADAS PARA BAIXO PELA 3ª SEMANA CONSECUTIVA: 3,14%

[1] FOCUS, 04 AGO 2017

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESENHA MACROECONÔMICA

EUROPA

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram a perspectiva de recuperação consistente. Nesse sentido, destacamos o PIB do 2T17, cuja 2ª prévia confirmou o crescimento de 0,6% (T/T) e expansão anual de 2,1% (A/A) contra 1,9% (A/A) no 1T17. Além disso, o resultado mostrou que a alta foi disseminada entre os países da região. Sobre os dados de frequência mensal, as vendas no varejo em julho subiram (de 0,4% para 0,5%, M/M), enquanto o PMI de manufatura registrou seu maior nível em 27 meses (de 56,6 para 57,4 pontos). Por outro lado, a inflação se mantem distante da meta do BCE[1] (2,0%, A/A). A medida de núcleo, que exclui energia e alimentos, manteve a alta de 1,2% (A/A) observada em julho. No que tange a política monetária, não houve reunião em agosto, porém, as atenções se voltaram para o simpósio anual em Jackson Hole, onde um dos eventos mais esperados era o discurso do presidente do BCE, Mario Draghi. O discurso de Draghi tratou de comercio internacional e regulação bancária, o que frustrou o mercado, que esperava alguma sinalização sobre o programa de compra de ativos do BCE, que durará até dezembro/17. A inflação ainda distante da meta e a recente valorização do Euro limitam a margem de ação do BCE[1].

ÁSIA

Na China, no geral, os dados divulgados em agosto diminuíram o ritmo de alta, no entanto, um dos principais indicadores antecedentes, o PMI de Manufatura medido pela Caixin, surpreendeu positivamente ao subir de 51,1 para 51,6 pontos em agosto, sinalizando que a meta de crescimento para 2017 (6,5%, A/A) deve ser superada. No mais, destacamos a desaceleração da produção industrial (7,6% para 6,4%, A/A), e das vendas no setor varejista (de 11% para 10,4%, A/A). Ambos referentes a julho.

NA EUROPA, DESTAQUE PARA O REFORÇO DA PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO CONSISTENTE. PORÉM, A INFLAÇÃO AINDA DISTANTE DA META E A RECENTE VALORIZAÇÃO DO EURO LIMITAM A MARGEM DE AÇÃO DO BCE[1].

EUROPA

Recuperação econômica consistente e disseminada e inflação ainda longe da meta

ÁSIA

PIB do 2T17 da China surpreendeu positivamente, subindo 6,9% (A/A)

[1] BCE Banco Central Europeu

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESENHA MACROECONÔMICA

EUA

Nos EUA, o presidente Donald Trump voltou a defender a agenda de reforma tributária, enfatizando a necessidade de redução de impostos para as empresas. No entanto, a derrota sofrida no Senado em julho, quando não conseguiu aprovar a reforma do sistema de saúde, sinaliza que o governo pode não ter apoio suficiente para dar andamento à agenda fiscal. No que se refere à política monetária, a ata da última reunião do FOMC mostrou que seus membros estão preocupados com o comportamento da inflação, que pode se manter abaixo de 2% (A/A) por período maior do que o esperado. Tal fato pode comprometer a estratégia do FED de elevar pela terceira vez no ano a taxa de juros. No entanto, é importante ressaltar que para a parcela majoritária dos membros, a inflação deve se mover na direção da meta nos próximos dois anos. Sobre a redução do balanço de ativos do FED, o documento indicou que tal ação será anunciada em breve. Existe chance elevada de que ocorra na reunião de setembro. Em relação aos dados de atividade, a 2ª prévia do PIB do 2T17 cresceu 3,0% (T/T, a.a.), acima tanto da 1ª divulgação (2,6%, T/T, a.a.), como da mediana do mercado (2,7%, T/T, a.a.). A principal influencia veio do consumo das famílias (de 2,8% para 3,3%, a.a.). Os investimentos também subiram (de 0,3% para 0,6%, T/T, a.a.), em grande parte, puxados pela melhora do segmento não residencial, enquanto os estoques se mantiveram estáveis. No entanto, para o 3T17, as intempéries climáticas causadas pela passagem do furacão Harvey resultaram em danos que podem subtrair de 0,5% a 1,0% (T/T, a.a.) do PIB.

Os dados de frequência mensal, sinalizam crescimento moderado, mas consistente. As vendas no varejo avançaram em julho 0,6% ante 0,3% (M/M). O grupo de controle, que é usado para o cálculo do PIB, também subiu (de 0,1% para 0,6%, M/M). Na indústria, a produção agregada desacelerou de 0,4% para 0,2% (M/M), no entanto, os indicadores de atividade das regiões cobertas pelo FED, de forma geral apresentaram melhora. Já a inflação de julho (1,7%, A/A) manteve o ritmo de alta do mês anterior, enquanto o núcleo do PCE, que é a principal medida acompanhada pelo FED, se manteve em 1,4% (A/A) em julho, reforçando a preocupação do FED. No mercado de trabalho, foram criados 209 mil empregos em julho, contra 210 mil em junho (número revisto de 222 mil). O resultado veio acima da expectativa do mercado (180 mil), reforçando o cenário de pleno emprego. Porém, a média de ganhos por hora permaneceu em 2,5% (A/A). Já a taxa de desemprego subiu (de 4,3% para 4,4%), acompanhando o aumento da taxa de participação (de 62,8% para 62,9%).

DESTAQUE PARA AS CRESCENTES DIFICULDADES DO GOVERNO DONALD TRUMP EM RELAÇÃO À AGENDA FISCAL QUE CONTRIBUEM PARA POSTERGAR A RETOMADA CONSISTENTE DA INFLAÇÃO.

[1] FED – Federal Reserve

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

COMENTÁRIOS DO GESTOR

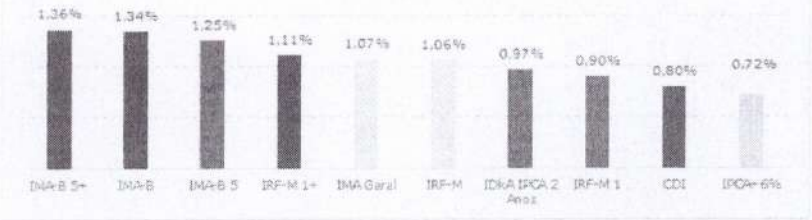
. RENDA FIXA

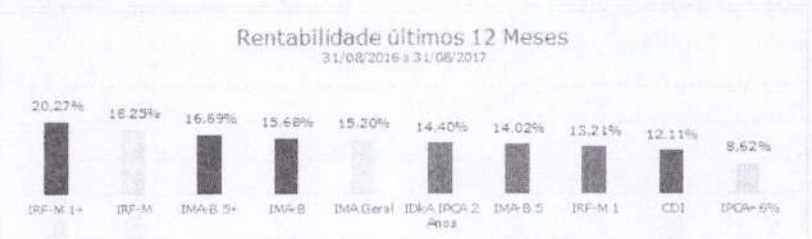
IRF-M

O mês de agosto mais uma vez registrou movimento de queda na curva prefixada. Os vencimentos mais curtos e intermediários (até 2019) foram responsáveis pelas maiores valorizações. O Copom reduziu novamente a taxa SELIC em 100 bp, de 9,25% para 8,25%, decisão amplamente consensual no mercado. A surpresa positiva com indicadores de inflação apresentando desaceleração mais forte que o esperado anteriormente deve abrir espaço para que o BC continue o ciclo de corte de juros.

IMA-B E LFT

A curva de NTN-B acompanhou o movimento observado na curva prefixada, porém com uma menor intensidade, onde se destacou o fechamento da inflação implícita nos vencimentos mais curtos (as NTN-B apresentaram performance relativa inferior que os títulos prefixados). O trecho intermediário e longo da curva de NTN-B apresentou leve recomposição da inflação implícita, com o mercado voltando a demandar esta classe de ativos com maior intensidade. No mês de agosto, as LFT continuaram movimento de valorização, ainda que em menor intensidade que nos meses anteriores e o deságio negociado no papel se estabilizou.





PERSPECTIVAS

No mês de setembro é esperado que os vértices curtos apresentem valorização moderada precificando um nível de taxa SELIC mais baixo. Apesar da retomada da atividade, faz-se necessário maiores dados tendo em vista que o consumo pode ter sido inflado pela injeção de dinheiro na economia. Ainda assim, a inflação deve continuar a apresentar leituras positivas que devem permitir ao Banco Central continuar com o processo de redução da taxa SELIC. A inclinação da curva de juros permanece próxima às máximas históricas e deve apresentar movimento de flat.

IMA – Índice de Mercado ANBIMA; IDkA – Índice de Duração Constante ANBIMA Fonte: Quantum Axis

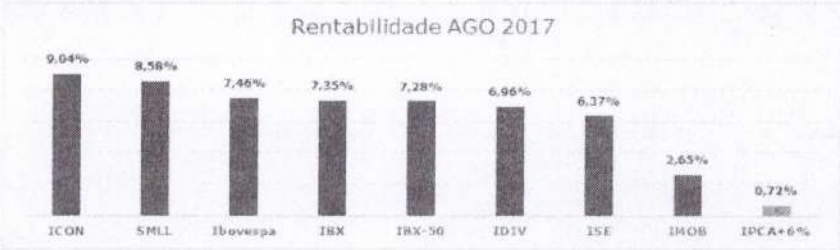
Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

COMENTÁRIOS DO GESTOR

. RENDA VARIÁVEL

o Ibovespa avançou 7,46% aos 70.835 pontos, renovando máximas dos últimos 6 anos. Nesse contexto destaca-se o anúncio de uma agenda de concessões e privatizações pelo Governo que inclui 57 ativos, distribuídos entre aeroportos, rodovias, terminais portuários, concessões de energia, dentre outros, além da Eletrobrás. Além disso, a criação da TLP foi bem recebida pelo mercado, uma vez que os juros cobrados nas operações de crédito do BNDES deixarão de ser subsidiados, contribuindo positivamente para o equilíbrio das contas públicas do país. Ainda sob o ponto de vista econômico, a inflação controlada e o avanço das commodities metálicas foram outros pontos de suporte para o movimento do Ibovespa no mês.

No cenário internacional, o pano de fundo foi a escalada da tensão entre Coreia do Norte e Estados Unidos, que limitou o avanço das bolsas pelo mundo. Na Europa, os principais índices variaram entre -1,93% (IBEX35) e +0,85% (FTSE MIB). Nos Estados Unidos todos os índices fecharam com variação positiva: 0,26% (Dow Jones), 0,05% (S&P500) e 1,27% (Nasdaq). Na Ásia, a bolsa de Shangai foi destaque de alta (2,68%) enquanto o principal índice japonês recuou 1,40%.



IMOB – Imobiliário; SMLL – Small Caps; IDV – Dividendos; IBX – Índice Brasil; ICON – Consumo; ISE – Sustentabilidade Empresarial; IPCA – Índice de preços ao Consumidor Amplo. Fonte: Quantum Axis

PERSPECTIVAS

No âmbito externo, o cenário de liquidez permanece altamente acomodatício, mantendo-se favorável para ativos de risco. No âmbito doméstico, destaca-se a dissipação da incerteza no front político e a consolidação da expectativa de um ciclo maior de corte da Selic pelo Banco Central. No mês de agosto, a divulgação do PIB do 2T17 surpreendeu positivamente levando as projeções de crescimento para o biênio 17-18 a serem revisadas para cima. Isto posto, avaliamos que o cenário permanece favorável para a bolsa e ativos considerados cíclicos, mais correlacionados com o PIB doméstico e que se favorecem com a queda dos juros.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

ENTENDA O MERCADO

PIB POTENCIAL E TAXA NEUTRA DE JUROS

Nesta edição do boletim vamos discutir o Produto Interno Bruto Potencial ("PIB Potencial") de um país, ou seja, **o nível de produto (bens e serviços) que pode ser obtido com a plena utilização dos recursos disponíveis na economia sem gerar pressões sobre a taxa de inflação,** bem como as variáveis e fatores que interferem neste resultado como, por exemplo, a taxa de juros natural ou neutra nesta economia.

PIB EFETIVO X PIB POTENCIAL

Para iniciar a discussão é importante relembrar o conceito de PIB, que é o valor total dos bens e serviços finais produzidos durante um determinado período de tempo no país, conhecido também como PIB efetivo. Assim, o PIB efetivo é um agregado mensurável diretamente, enquanto o PIB Potencial só pode ser estimado, pois não é observável.

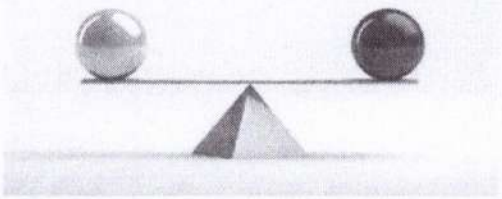
HIATO DO PRODUTO

Um conceito diretamente associado aos dois anteriores é o de hiato do produto, definido como a diferença entre o PIB efetivo e o PIB potencial. O **hiato** mede a **capacidade ociosa da economia** e é fundamental para avaliar o impacto da política monetária sobre a inflação.

Como a capacidade produtiva da economia, ou seja, o produto potencial, é pouco afetado no curto prazo pela política monetária, alterações na taxa de juros terão impacto sobre o hiato do produto. **Taxas de juros mais elevadas tendem a reduzir o hiato do produto, reduzindo a inflação.**

O relatório de inflação do Banco Central do Brasil de junho de 1999 discutiu este tema e demonstra que por meio da política monetária a taxa de juros é regulada e esta taxa de juros afeta a inflação, entre outros canais, por sua influência sobre a demanda agregada.

Dizemos que a **economia está em equilíbrio entre oferta e demanda, e cresce com sustentação quando o PIB efetivo está no nível potencial**.



TAXA NEUTRA DE JUROS

A taxa neutra de juros está ligada aos diversos fundamentos da economia brasileira como o PIB Potencial e o hiato do produto e sua análise é de suma importância para a definição da política monetária de curto prazo, buscando alcançar o patamar de equilíbrio da economia.

Segundo o Banco Central do Brasil, a taxa neutra de juros é aquela que mantém a inflação estável na meta e a economia operando em plena capacidade. Essa definição implica que, se a inflação está abaixo da meta e a economia opera com capacidade ociosa, o Banco Central deve reduzir os juros abaixo da taxa neutra. O Banco Central também tem utilizado o termo taxa estrutural.

Fonte: http://www.mises.org.br/ ; http://bcb.org.br/

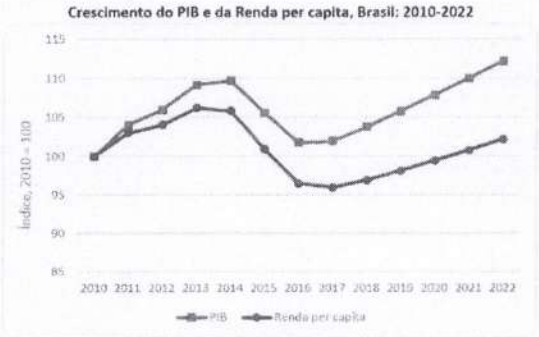
Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

ENTENDA O MERCADO

PIB POTENCIAL E TAXA NEUTRA DE JUROS

BRASIL, TAXA NEUTRA DE JUROS E PIB POTENCIAL

No Brasil muito se discute sobre a taxa neutra de juros principalmente pelos membros do Banco Central quando das discussões do Comitê de política Monetária - COPOM. Atualmente, no Brasil os indicadores apontam para uma retomada de crescimento:



Fonte: FMI. WEO, Abril 2017 http://www.imf.org/external/datamapper/datasets/WEO

Diante deste cenário, **o que pode ser feito para reduzirmos a taxa neutra de juros?** Em Nota da Reunião de março de 2017, o Banco Central trouxe à tona exatamente essa discussão: "Essa taxa (de juros neutra ou estrutural da economia) depende de fatores como crescimento da produtividade da economia, perspectivas para a política fiscal, qualidade do ambiente contratual e de negócios, eficiência na alocação de recursos via sistema financeiro e qualidade das políticas econômicas. Suas estimativas invariavelmente envolvem elevado grau de incerteza. Por essa razão, avaliações sobre a taxa de juros estrutural da economia necessariamente envolvem julgamento. A aprovação e implementação das reformas fiscais, como a reforma da previdência, além de outras pode produzir uma queda da taxa de juros estrutural da economia brasileira."

Um estudo recentemente publicado pela Revista Exame aponta, que se nenhuma mudança for promovida e não quisermos aumentar a inflação, o PIB potencial ficará limitado aos atuais 1,5%, devido (i) o Brasil possui baixa taxa de poupança doméstica; (ii) os recursos de investimento podem ser captados no exterior, mas não por muito tempo e de forma sustentável e, (iii) o Brasil está limitado por ineficiências macroeconômicas: o chamado custo Brasil da confusão regulatória, tributária e trabalhista.

Segundo o economista da VITER/CAIXA, Rodrigo Soares Abreu, a economia brasileira está saindo da maior recessão de sua história. Nesse período, houve severa retração dos investimentos. Efetivamente, o que se investiu não foi suficiente para repor a depreciação do estoque de capital. Com isso, a capacidade de produção de bens da economia pode ter sofrido redução relevante nesse período, o que, grosso modo, implica em redução do PIB potencial. Recentemente temos observado a implementação de importantes reformas e ações estruturantes no sentido de elevar a produtividade da economia, dentre as quais se destacam a reforma trabalhista, a criação da TLP e o pacote de concessões e privatizações no âmbito do PPI. Essas ações ajudarão a elevar os investimentos ao longo dos próximos anos, contribuindo para a reversão da queda do PIB potencial e possivelmente para sua expansão. **Entenda o mercado!**

Fonte: http://www.mises.org.br/ ; http://exame.abril.com.br/economia/pib-potencial-do-brasil-pode-dobrar-com-reformas-diz-itau/

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

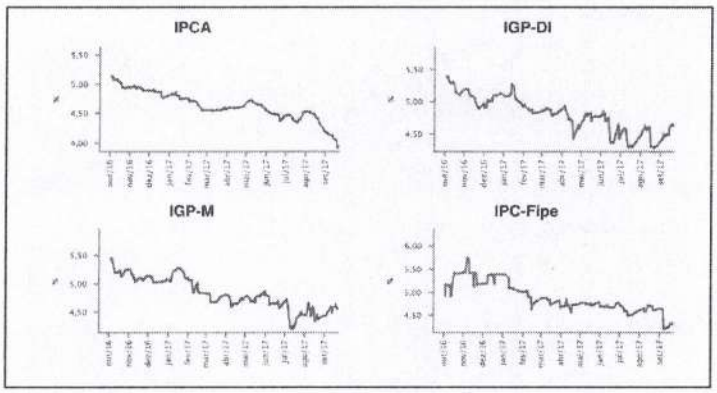
BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus - Relatório de Mercado

22 de setembro de 2017

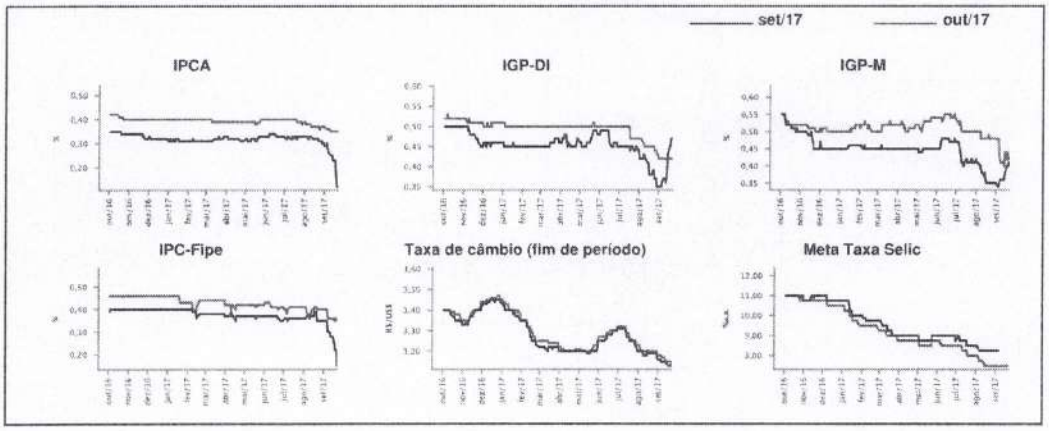
Expectativas de Mercado Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,30	4,07	3,94	▼ (7)
IGP-DI (%)	4,31	4,60	4,63	▲ (4)
IGP-M (%)	4,40	4,58	4,56	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	4,62	4,24	4,28	▲ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	set/17				out/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,31	0,23	0,12	▼ (6)	0,36	0,35	0,35	= (1)
IGP-DI (%)	0,37	0,43	0,47	▲ (3)	0,44	0,42	0,42	= (3)
IGP-M (%)	0,35	0,38	0,41	▲ (3)	0,48	0,44	0,42	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	0,35	0,28	0,15	▼ (3)	0,40	0,36	0,35	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,19	3,14	3,13	▼ (4)	3,20	3,15	3,14	▼ (4)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	8,25	-	-		7,50	7,50	7,50	= (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

BANCO CENTRAL DO BRASIL

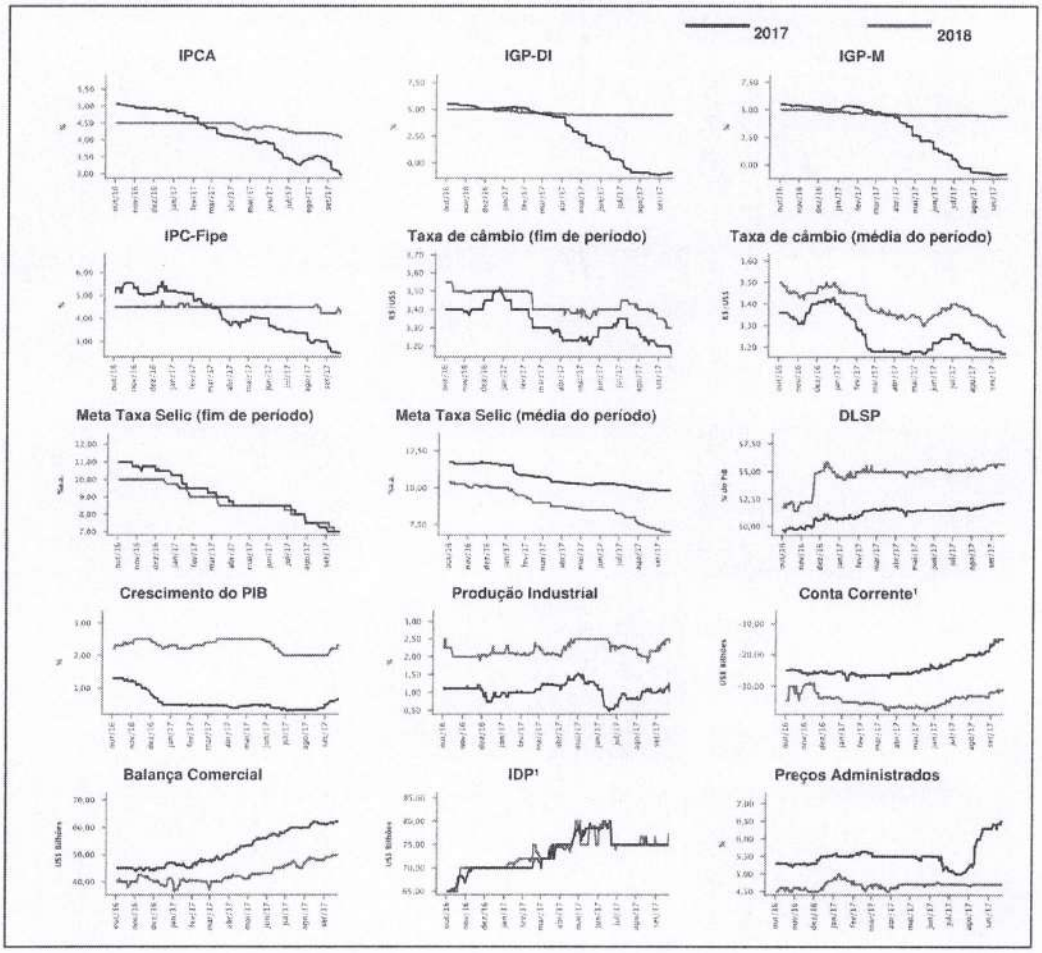
Focus - Relatório de Mercado

22 de setembro de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,45	3,08	2,97	▼ (5)	4,20	4,12	4,08	▼ (4)
IGP-DI (%)	-1,04	-0,92	-0,94	▼ (1)	4,50	4,50	4,50	= (23)
IGP-M (%)	-0,76	-0,85	-0,84	▲ (2)	4,39	4,41	4,44	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	3,00	2,53	2,48	▼ (1)	4,23	4,23	4,23	= (4)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,23	3,20	3,16	▼ (1)	3,38	3,30	3,30	= (1)
Taxa de câmbio - média do período (R$/US$)	3,19	3,17	3,17	= (1)	3,31	3,26	3,26	▼ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,25	7,00	7,00	= (2)	7,50	7,00	7,00	= (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	9,91	9,84	9,84	= (3)	7,25	7,00	7,00	= (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,95	52,10	52,15	▲ (6)	55,60	55,70	55,65	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	0,39	0,60	0,68	▲ (1)	2,00	2,20	2,30	▲ (3)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,00	1,10	1,05	▼ (1)	2,16	2,45	2,40	▼ (1)
Conta Corrente[1] (US$ Bilhões)	-18,90	-15,00	-15,00	= (2)	-33,18	-32,00	-31,00	▲ (1)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	61,35	61,43	62,00	▲ (1)	48,00	49,70	50,00	▲ (3)
Invest. Direto no País[1] (US$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (13)	75,00	75,00	77,50	▲ (1)
Preços Administrados (%)	6,30	6,43	6,50	▲ (1)	4,70	4,70	4,70	= (6)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



[1] Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse http://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO.

2

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

BANCO CENTRAL DO BRASIL

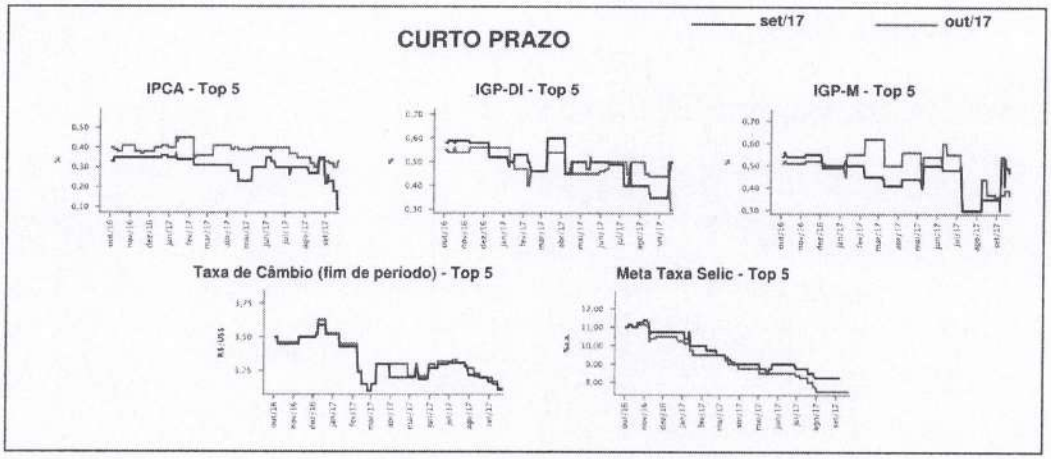
Focus - Relatório de Mercado

22 de setembro de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5 - curto prazo	set/17				out/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,35	0,18	0,09	▼ (2)	0,34	0,30	0,39	▲ (1)
IGP-DI (%)	0,35	0,41	0,50	▲ (2)	0,44	0,50	0,30	▼ (1)
IGP-M (%)	0,35	0,49	0,47	▼ (2)	0,37	0,39	0,37	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,20	3,11	3,11	= (1)	3,20	3,12	3,12	= (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	8,25	-	-		7,50	7,50	7,50	= (7)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,45	3,00	2,88	▼ (5)	4,20	3,94	3,75	▼ (3)
IGP-DI (%)	-1,14	-1,01	-1,13	▼ (1)	4,49	4,07	4,07	= (2)
IGP-M (%)	-1,00	-0,98	-0,99	▼ (1)	4,25	4,18	4,18	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,25	3,20	3,18	▼ (1)	3,35	3,30	3,30	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,00	7,00	7,00	= (4)	7,25	7,00	7,00	= (3)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,27	2,84	2,81	▼ (3)	4,19	4,14	4,09	▼ (2)
IGP-DI (%)	-1,11	-0,97	-1,13	▼ (1)	4,73	4,73	4,73	= (6)
IGP-M (%)	-0,53	-0,93	-0,93	= (2)	4,37	4,52	4,52	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,20	3,15	3,15	= (1)	3,40	3,25	3,25	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,00	7,00	7,00	= (4)	7,00	7,25	7,25	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

BANCO CENTRAL DO BRASIL

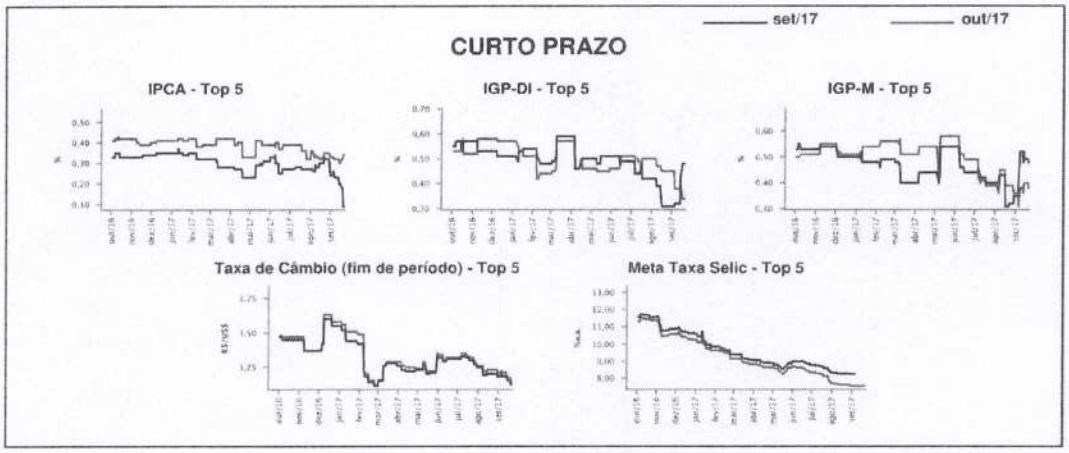
Focus - Relatório de Mercado

22 de setembro de 2017

Expectativas de Mercado								
Média - top 5 - curto prazo	set/17				out/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,32	0,20	0,09	▼ (4)	0,35	0,30	0,34	▲ (1)
IGP-DI (%)	0,31	0,43	0,48	▲ (3)	0,45	0,40	0,34	▼ (1)
IGP-M (%)	0,32	0,49	0,48	▼ (2)	0,39	0,40	0,38	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,20	3,15	3,12	▼ (2)	3,23	3,17	3,14	▼ (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	8,27	-	-		7,62	7,55	7,55	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	3,45	3,00	2,88	▼ (6)	4,21	4,00	3,83	▼ (4)
IGP-DI (%)	-1,15	-1,16	-1,21	▼ (1)	4,31	4,19	4,19	= (2)
IGP-M (%)	-1,18	-1,06	-1,07	▼ (1)	4,39	4,33	4,33	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,25	3,22	3,19	▼ (4)	3,37	3,35	3,35	▼ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,27	7,12	7,12	= (1)	7,32	7,09	7,05	▼ (5)
Médio prazo								
IPCA (%)	3,27	2,87	2,76	▼ (3)	4,04	4,00	3,97	▼ (3)
IGP-DI (%)	-1,35	-1,14	-1,19	▼ (1)	4,55	4,55	4,55	= (5)
IGP-M (%)	-0,64	-1,01	-0,95	▲ (1)	4,40	4,47	4,47	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,24	3,14	3,14	= (1)	3,40	3,26	3,26	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,10	7,05	7,05	= (1)	7,10	7,15	7,15	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

Impresso em 06/10/2017, as 09:41

OPMAX

Performance Geral - CONCHALPREV - SET/2017

	Out/16	Nov/16	Dez/16	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abr/17	Mai/17	Jun/17	Jul/17	Ago/17	Set/17	12 Meses	Acumulado 2017
Performance	1,54%	0,25%	1,27%	1,98%	1,64%	0,00%	0,26%	0,20%	1,45%	1,85%	0,24%	1,44%	32,38%	6,56%
IPCA + 6,00%	1,31%	1,50%	1,45%	1,79%	1,39%	0,91%	1,09%	1,27%	0,83%	1,00%	0,62%	0,58%	24,97%	5,32%

Mês	Saldo Anterior (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Saldo Atual (R$)	Rentabilidade (R$)	Rentabilidade (%)	Rent. Acumulada (%)	Meta Atuarial (%)	Meta Acumulada (%)	Efetividade (%)
2015/10	34.994.925,23	292.942,91	294.369,51	35.687.521,58	536.245,25	1,5426	1,5426	1,2106	1,3106	117,6907
2015/11	35.687.521,58	13.670.788,92	13.902.323,42	35.690.949,02	99.501,86	0,2546	1,8011	1,5916	2,6319	68,4358
2015/12	35.690.949,02	21.159.697,33	21.584.558,06	35.925.250,15	458.407,91	1,2797	3,1038	1,4513	4,3244	68,1717
2016/01	35.925.250,15	582.174,79	10.194,28	36.994.232,76	496.991,71	1,3829	4,5297	1,7628	6,1635	78,4454
2016/02	36.994.232,76	2.702.720,02	2.566.487,89	37.797.277,93	606.815,04	1,6494	6,2538	1,2810	7,4963	118,5097
2016/03	37.797.277,93	11.432.743,74	11.297.547,62	38.931.353,78	956.879,73	2,6045	9,0211	0,9187	8,4293	285,4709
2016/04	38.931.353,78	5.169.907,02	8.575.657,66	40.011.413,75	885.780,61	2,2546	11,5230	1,0990	9,5530	206,9011
2016/05	40.011.413,75	2.732.803,83	2.409.022,82	40.333.112,76	77.988,82	0,2044	11,7593	1,2704	11,2192	16,0883
2016/06	40.333.112,76	641.662,83	434.481,59	41.104.748,99	564.454,97	1,4571	13,3792	0,6384	12,1517	173,7947
2016/07	41.104.748,99	1.067.203,00	1.444.534,52	41.501.156,24	753.371,72	1,8584	15,4840	1,0092	13,2635	183,9405
2016/08	41.501.156,24	6.751.767,61	8.423.079,54	42.151.474,37	320.630,06	0,7441	16,3433	0,9268	14,3358	80,1105
2016/09	42.151.474,37	532.754,73	290.493,27	42.958.231,20	606.588,47	1,4480	18,0255	0,5670	14,3642	254,9867
2016/10	42.958.304,00	539.493,87	350.518,63	43.621.715,83	453.456,96	1,0597	19,2797	0,7479	15,8440	141,6109
2016/11	43.621.715,83	756.035,36	420.803,10	43.092.900,87	251.817,22	0,5802	19,5836	0,5675	16,6175	86,9114
2016/12	43.092.900,87	8.106.578,10	8.123.435,88	43.515.877,43	839.564,34	1,9312	21,8227	0,7881	17,5262	239,5706
2017/01	43.515.877,43	8.617.255,29	3.487.826,26	44.378.314,16	732.709,70	1,6822	23,8553	0,8685	18,5575	193,6759
2017/02	44.378.314,16	29.630.999,27	28.195.991,24	46.930.858,47	1.116.556,28	2,5509	26,9911	0,8183	19,5277	311,7976
2017/03	46.930.858,47	736.305,43	357.446,26	46.768.865,60	470.348,11	1,0060	27,2889	0,7379	20,4092	136,3145
2017/04	46.768.865,60	905.186,13	362.309,39	46.886.847,95	42.576,35	0,0910	27,4040	0,6272	21,1651	14,5047

Impresso em 06/10/2017, as 09:41

OPMAX

Performance Geral - CONCHALPREV - SET/2017

2017/05	46.886.847,95	15.651.124,29	15.650.086,40	46.886.367,72	694.316,03	1,5066	28,5719	0,7382	22,1323	170,5316
2017/06	46.886.367,72	2.306.706,70	1.661.781,69	48.930.884,04	317.071,72	0,6440	29,5577	0,6561	23,4444	269,5823
2017/07	48.930.884,04	5.216.870,80	5.186.509,72	47.992.426,84	907.111,36	2,0357	32,0867	0,7275	24,3357	279,1977
2017/08	47.992.426,84	14.813.959,67	14.640.303,01	48.080.124,32	493.040,82	1,0582	33,4467	0,6776	25,1214	156,1638
2017/09	48.080.124,32	488.142,80	355.853,92	48.411.496,50	717.995,30	1,4857	35,3821	0,6474	25,9754	229,4508
	Total Geral	144.292.869,00	141.360.189,37		11.521.836,54		35,3821		25,9754	129,9557

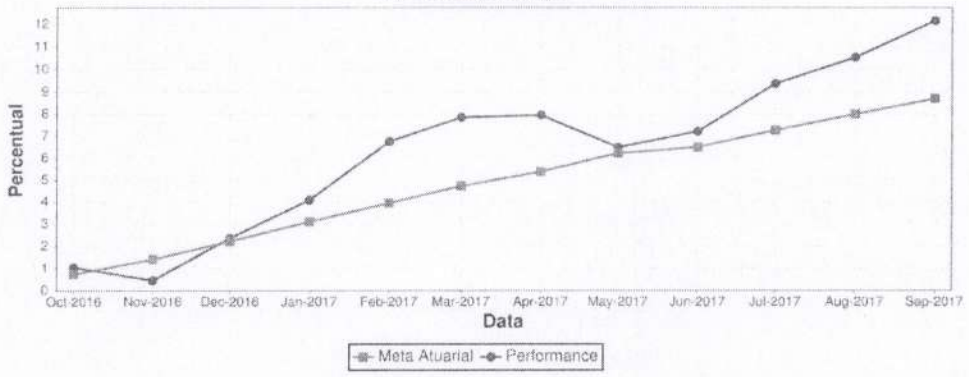
Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

Impresso em 20/10/2017 às 08:41

OPMAX

Performance Geral - CONCHALPREV - SET/2017

Rentabilidade



1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.
2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais a Opmax deposita confiança. Entretanto, a Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.
3 - As informações divulgadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade da Opmax quaisquer erros decorrentes de falhas ou falhas de informação.

Pagina 3

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

Impresso em 05/12/2017, às 08:55

OPMAX — Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - SET/2017

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 25,00%)

Produto	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Limite PI	Status	Status Art. 14
Título Público Federal (Art. 7o, Inciso I, Alínea A)	4.735.987,77	9,6244%	100,00%	Enquadrado	20,00%	Enquadrado	
NTN-B 15/05/2045	2.131.375,04	4,2139%					Enquadrado
NTN-B 15/08/2024	2.604.612,73	5,5195%					Enquadrado
Fundos que contenham somente títulos públicos (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)	35.831.611,48	72,5168%	100,00%	Enquadrado	80,00%	Enquadrado	
BB PREVID IMA-B TP	102.885,04	0,2082%					Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	4.273.581,46	8,6489%					Enquadrado
BB PREVID RF IMA B 5+	5.837.057,35	11,8146%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	7.510.341,64	15,2007%					Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M1	2.013.307,66	4,0667%					Enquadrado
BB PREVID RF TP IX	1.609.180,16	3,2678%					Enquadrado
BB PREVID RF TP X	1.345.414,39	2,7259%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1.610.703,67	3,2587%					Enquadrado
FI BRASIL 2020 IV TP RF	1.773.321,69	3,5958%					Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	121.440,86	0,2457%					Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	7.257.934,46	14,7053%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	2.872.766,74	5,8139%					Enquadrado
Referenciados IMA (Art. 7o, Inciso III, Alínea A)	2.053.799,16	4,1565%	60,00%	Enquadrado	40,00%	Enquadrado	
PREVID RF IMA-B 5	2.053.799,16	4,1565%					Enquadrado
Fundos de Renda Fixa A (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)	4.767.769,58	9,6506%	30,00%	Enquadrado	30,00%	Enquadrado	

Impresso em 05/12/2017, às 08:55

OPMAX — Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - SET/2017

BB PREV TP IPCA III	3.859.542,83	7,8119%					Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	66,72	0,0001%					Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	733.350,50	1,4839%					Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	173.711,74	0,3516%					Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	365,79	0,0013%					Enquadrado
Fundos de Ações (Art. 8o, Inciso III)	1.846.525,31	3,7370%	15,00%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.213.239,73	2,4553%					Enquadrado
GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	633.285,58	1,2816%					Enquadrado
Fundos Multimercado - Aberto (Art. 8o, Inciso IV)	136.114,70	0,2754%	5,00%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	136.114,70	0,2754%					Enquadrado
Total Geral	**49.411.480,50**						

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br

Limite Artigo 13º

Produto	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Stauts
Art.7º, III			
PREVID RF IMA B 5	2.053.709,16	4,1585%	Enquadrado
Art.7º, IV			
BB PREV TP IPCA III	3.860.642,83	7,8719%	Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	98,72	0,0001%	Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	725.550,50	1,4659%	Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	172.711,74	0,3519%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA FIRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	985,79	0,0018%	Enquadrado
Art.8º, I			

Não existem veículos para este enquadramento

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilização por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.
2 - Os dados de mercado, ao utilizados neste relatório, foram obtidos junto à fontes públicas, nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.
3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que autorizou o prazo e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquer erros decorrentes de falha ou falhas de informação.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail:
conchalprev@conchal.sp.gov.br